

**Declaração do *Steering Group* da ICN:  
O Papel da Concorrência e da Política de Concorrência  
em Tempos de Crise Económica**

Emitimos esta declaração sobre concorrência em tempos de crise para contribuir para as respostas dos decisores políticos e para o desenvolvimento das políticas públicas. Exortamos os decisores políticos a apoiar e a manter a concorrência, enquanto respondem às crises que enfrentamos.

Muitas crises contemporâneas ameaçam o nosso bem-estar económico. A pandemia, a guerra e as alterações climáticas estão a perturbar economias em todo o mundo. O crescimento e a inovação estão em risco. O emprego, os preços e as cadeias globais de abastecimento estão menos estáveis.

Neste contexto, a promoção e proteção da concorrência podem tornar-se menos prioritárias para os governos. Mas a história e a experiência ensinam-nos que é importante manter a concorrência em mente na aplicação das regras de concorrência e na elaboração de políticas públicas. Os mercados concorrenciais são mais flexíveis e resilientes, respondem de forma mais rápida e eficaz às disrupções económicas e promovem crescimento económico e inovação a longo prazo.

Uma concorrência justa e aberta, uma política de concorrência eficaz e uma aplicação efetiva das regras da concorrência são componentes críticos de qualquer resposta aos efeitos económicos das crises que enfrentamos hoje.

***O papel da concorrência justa e aberta***

Os mercados concorrenciais podem ajudar a assegurar que a oferta e a procura se ajustem rapidamente às perturbações causadas por estas crises. Asseguram que os recursos são utilizados da forma mais produtiva, e que as empresas se adaptem mais rapidamente a novas condições de mercado. Promovem resiliência, diversidade nas cadeias de abastecimento, contestabilidade, participação, crescimento, inovação e recuperação.

É por esse motivo que a concorrência tem um papel importante na melhoria da produtividade e das perspetivas de crescimento. Os mercados concorrenciais, abertos e dinâmicos têm melhorado a produtividade, facilitado a inovação e o acesso aos mercados, promovido o crescimento e protegido cidadãos de todo o mundo.

A concorrência proporciona muitos benefícios importantes para os consumidores. Entre estes, incluem-se preços mais baixos, maior escolha e produtos e serviços de melhor qualidade. Através do crescimento económico e da concorrência, os trabalhadores beneficiam de salários mais elevados e melhores benefícios.

Quando os mercados funcionam bem, empresas de todas as dimensões prosperam ao responderem melhor às necessidades dos consumidores do que empresas concorrentes. Os benefícios da concorrência são particularmente importantes para consumidores que possam estar mais expostos a mercados concentrados e que, conseqüentemente, suportem desproporcionalmente os custos da monopolização.

A concorrência fornece um forte incentivo a que as empresas sejam mais eficientes do que os seus concorrentes, reduzam os seus custos e inovem, o que por sua vez aumenta o crescimento da produtividade em toda a economia.

### ***O papel de uma promoção eficaz da política de concorrência***

A política de concorrência pode ajudar as economias a ajustar-se e a recuperar dos efeitos económicos de uma crise, ao promover mercados abertos, concorrenciais e justos. Os princípios da concorrência podem contribuir para outras políticas, o que pode ajudar a assegurar que trabalhadores, consumidores e pequenas e médias empresas beneficiem de mercados justos e concorrenciais. As autoridades da concorrência e os decisores políticos têm um papel importante a desempenhar, salvaguardando a concorrência no mercado e utilizando instrumentos de política pública para ajudar na recuperação.

Os resultados da política de concorrência beneficiam de uma abordagem holística. As autoridades da concorrência podem ajudar as agências e departamentos governamentais a olhar para questões de política pública através da perspectiva da concorrência, pensando em como incorporar os princípios de concorrência no seu trabalho de elaboração e implementação de políticas públicas. Desta forma, os decisores políticos podem elaborar leis e políticas que visem o impacto económico de uma crise e que também mantenham ou apoiem a concorrência, ou minimizem os efeitos adversos à mesma. As autoridades da concorrência podem oferecer perspectivas e conselhos úteis sobre como uma política ou medida económica, tal como política regulatória ou a política de comércio, pode contribuir para mercados concorrenciais. Tal poderá incluir aconselhamento sobre o impacto das medidas que impliquem o risco de proteger empresas das forças concorrenciais normais – tais como subsídios ou o relaxamento do controlo de concentrações e/ou do direito da concorrência – permitindo-lhes reforçar a sua posição no mercado, em prejuízo do resto da economia. Os decisores políticos devem manter condições equitativas para que tanto as empresas já existentes como as novas empresas tenham uma oportunidade justa no mercado.

A política de concorrência não pode ser a única resposta a estas crises, mas pode ajudar a fazer face às preocupações relativas aos efeitos económicos adversos do aumento do poder de mercado durante uma crise e identificar barreiras à entrada ou expansão de novas empresas. Pode contribuir para soluções flexíveis e inovadoras para as disrupções económicas que as crises provocam.

### ***O papel da aplicação efetiva das regras da concorrência***

É necessário aplicar ativamente as regras da concorrência quando a economia se encontra sujeita a um contexto de crise. Uma concorrência enfraquecida devido aos efeitos económicos de uma crise poderá conduzir a um aumento de práticas anticoncorrenciais por parte das empresas e consolidar uma posição dominante no mercado. Os efeitos prejudiciais de demasiada concentração, conluio ou abuso de poder

de mercado podem abrandar ou impedir a recuperação económica. Uma aplicação vigorosa das regras da concorrência pode ajudar a assegurar que as disrupções económicas não deem cobertura a atividades anticoncorrenciais, permitindo que cidadãos, trabalhadores, famílias e empresas de todas as dimensões beneficiem de mercados justos e competitivos.

Recessões económicas podem aumentar pressões protecionistas para relaxar a aplicação das regras da concorrência. No entanto, eliminar ou limitar o direito e política da concorrência durante uma crise económica pode prejudicar os consumidores e produtores ao desacelerar, em vez de promover, a recuperação económica. A história mostra-nos que o custo destas medidas pode ser substancial, muitas vezes tornando-se evidente apenas a longo prazo, e difícil de eliminar ou reverter. O direito da concorrência é suficientemente flexível para ter em consideração as realidades do mercado, mesmo sob circunstâncias extraordinárias, sem ser permissivo. As autoridades da concorrência podem, de uma forma transparente, fornecer às empresas orientação relativamente à gestão de crises, tais como iniciativas de cooperação pensadas para lidar com e.g. perturbações nas cadeias de abastecimento. É necessário que todas as medidas sejam adequadas e proporcionais, não-discriminatórias e limitadas no tempo.

Sem uma aplicação das regras da concorrência e um processo de elaboração de políticas públicas efetivos, as condições económicas prejudiciais podem durar muito mais tempo. Medidas que dificultem a aplicação das regras da concorrência ou políticas que resultem num maior poder de mercado para as empresas podem ter o efeito oposto ao desejado. Mais restrições na produção ou na produtividade provavelmente agravarão os efeitos da recessão. Elas também desaceleram a recuperação. Tal poderá dificultar a entrada no mercado por parte de novas empresas e impedir o crescimento.

***Exemplos de formas através das quais a concorrência e a política de concorrência podem fazer face aos efeitos de crises atuais***

- **Promover o crescimento:** A concorrência e a política de concorrência podem ajudar as economias a recuperar de um crescimento económico lento ou negativo, quer durante, quer após uma crise. A concorrência ajuda a garantir que mercados, indústrias e economias sejam abertos, dinâmicos e produtivos. Quando a utilização de recursos estagne ou os recursos sejam utilizados para outros fins durante uma pandemia ou guerra, a concorrência ajuda a assegurar que eles sejam utilizados da forma mais produtiva. Um mercado concorrencial também pode ajudar a criar empregos de qualidade, conferindo aos trabalhadores uma maior capacidade para mudar de emprego e negociar salários mais elevados. A concorrência e a política de concorrência podem também promover um crescimento inclusivo, ao focar os recursos na proteção dos consumidores vulneráveis que gastam uma maior proporção do seu rendimento em necessidades básicas e sofrem desproporcionadamente quando os preços desses produtos aumentam.
- **Promover inovação sustentável:** A concorrência e a política de concorrência podem desempenhar um papel importante numa recuperação económica sustentável, reforçando incentivos à inovação sustentável e empoderando os consumidores a tomar decisões informadas.

- Aliviar os constrangimentos nas cadeias de abastecimento: A concorrência e a política de concorrência podem ajudar os mercados a ajustarem-se aos constrangimentos nas cadeias de abastecimento que resultem de crises, de forma mais rápida e eficiente. Tal ajudará a atenuar os estrangulamentos, por exemplo ao possibilitar fontes alternativas. Os mercados tornam-se mais frágeis e enfrentam um risco significativamente mais elevado de falha sistémica quando se encontram mais concentrados e sejam menos concorrenciais. Mercados abertos e concorrenciais aumentam a resiliência às alterações nas cadeias de abastecimento.
- Aliviar os choques de preços e os constrangimentos no fornecimento de energia: A concorrência e a política de concorrência podem ajudar os mercados a ajustarem-se aos choques de preços da energia e aos constrangimentos no fornecimento que resultem de crises, de uma forma mais rápida e eficiente, podendo ajudar a potenciar a oferta e a manter os preços de energia mais baixos do que, de outra forma, seriam.
- Mitigar o impacto da inflação: Apesar de a inflação resultar tipicamente de fatores muito mais amplos, a concorrência pode fazer a diferença ao acelerar o ajustamento da oferta e da procura às mudanças nas condições de mercado que são causadas pela inflação. A concorrência potencia o crescimento económico e os salários, o que pode ajudar os consumidores a recuperar o poder de compra perdido devido à inflação. Uma aplicação vigorosa das regras da concorrência pode impedir empresas de usar a inflação como cobertura para aumentos de preços de forma anticoncorrencial e podem também impedir operações de concentração que levariam a aumentos de preços e que agravariam os efeitos da inflação. Abrir a concorrência em setores protegidos pode reduzir barreiras à entrada e resultar em preços mais baixos, devolvendo, conseqüentemente, poder de compra aos consumidores.

### **Conclusão**

A concorrência, a política de concorrência e a aplicação das regras da concorrência devem fazer parte da solução para as crises económicas. Os mercados concorrenciais são resilientes, inclusivos, dinâmicos produtivos, inovadores e eficientes. A concorrência aberta, a política de concorrência eficaz e a aplicação efetiva das regras da concorrência podem contribuir para atingir bons resultados para os consumidores, trabalhadores, famílias, empresas e economias. São vitais para gerir os impactos económicos de crises e também criam um ambiente melhor para uma recuperação económica duradoura e sustentável.

Somos uma comunidade de autoridades da concorrência a operar na economia global. Sabemos que crises económicas e uma fraca aplicação das regras da concorrência numa jurisdição podem ter efeitos mais amplos, expondo outras economias a condutas anticoncorrenciais, pelo que é necessário coordenar de forma eficaz os nossos esforços de aplicação das regras da concorrência. É necessário ainda alinhar e reforçar as nossas políticas quando possível, para que possamos continuar a proteger e a promover a concorrência.

*Para mais informações sobre os benefícios da concorrência em tempos de crise, consulte “Competition policy in difficult economic times” (2009), disponível em <https://www.internationalcompetitionnetwork.org/wp-content/uploads/2018/07/ICNSGCase4competition.pdf>*